

Autor de latrocínio contra servidor público é preso em Santa Catarina

CRIME O autor do latrocínio contra o assessor da Prodeb Michel Batista de Sá, 35 anos, em agosto deste ano, foi preso, ontem, no estado de Santa Catarina. O criminoso, Gabriel Bispo dos Santos, foi achado em uma ação conjunta com a Superintendência de Inteligência da SSP e Polícia Civil catarinense. Após a formalização do mandado de prisão, Gabriel deve ser transferido para Salvador.

O corpo de Michel foi encontrado na Rua Tamburugy, atrás do Shopping Paralela, no dia 17 de agosto. Ele havia saído de casa para vender o seu carro. Michel chegou a entrar em contato com o seu irmão e enviar o comprovante de depósito da venda do carro, quando ainda estava com o suposto interessado no veículo. O irmão de Michel o teria alertado que o comprovante de depósito era de uma caixa de autoatendimento e que não garantia que o dinheiro estava na conta. Michel foi morto com seis tiros.

Michel Sá era filho adotivo do suplente de vereador em Salvador Arnando Lessa. Ele

já havia ocupado cargo de assessor parlamentar e tinha uma vida financeira equilibrada. Arnando Lessa conta que o filho já foi um menino pobre, morador do bairro da Santa Mônica, periferia de Salvador. Isso até os 15 anos de idade.

“Era um menino muito pobre, mas esforçado, que virou um profissional brilhante. Morou na periferia boa parte da vida, eu adotei ele. Teve boas oportunidades e aproveitou todas elas. Infelizmente, foi brutalmente assassinado”, contou Lessa ao CORREIO.



Michel foi morto em agosto

PRORROGADO INQUÉRITO SOBRE MORTE

EMPRESÁRIO O inquérito que investiga a morte do empresário espanhol Márcio Pérez Santana, 41 anos, no bairro de Armação, em Salvador, foi prorrogado novamente, como informou a TV Bahia ontem. Márcio foi morto com um tiro na nuca, durante uma perseguição policial em setembro.

Ele estava chegando em casa e foi baleado ainda dentro do seu carro, um Fiat Palio (JNT-8918) branco, quando estava na companhia de uma mulher. O caso é acompanhado pela Corregedoria da Polícia Militar e pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil.

Dois policiais militares estão envolvidos na ação e foram afastados das ruas. Eles

disseram que receberam a denúncia de um carro realizando assaltos na região, semelhante ao de Márcio.

Em 19 de outubro, o inquérito já havia sido prorrogado depois de 30 dias sem a solução do crime. Na ocasião, um tio de Marcos, José Antonio Santana, gravou um vídeo para o programa Bahia Meio Dia (TV Bahia) pedindo justiça para o caso. “Hoje faz um mês que Márcio foi morto em circunstâncias estranhas por dois policiais militares. Continuem lutando para que se faça justiça com Márcio e para que isso não volte a acontecer com nenhum cidadão espanhol. Peço aos governos brasileiro e espanhol que deem atenção às filhas de Márcio que passam por dificuldades”, disse.

SALVADOR TEM 277 CASAMENTOS LGTBs

UNIÃO O número de casamentos homoafetivos realizados este ano em Salvador foi de 277, entre os meses de janeiro e novembro. Os dados foram retificados, ontem, pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), dez dias após informar ao CORREIO que somente 19 casamentos entre pessoas do mesmo sexo tinham sido registrados na capital baiana de janeiro a outubro deste ano.

Em todo o estado da Bahia, foram 794 casamentos no mesmo período. Além dos da capital, houve 517 no interior de janeiro a novem-

bro de 2018, segundo dados enviados ontem pelo TJ-BA.

Desde a eleição presidencial, no último dia 28 de novembro, as solicitações para habilitação de casamento civil homoafetivo triplicaram nos cartórios de Salvador, conforme publicou o CORREIO em reportagem no dia 10 de novembro.

Em alguns cartórios da cidade, o número de pedidos para casamentos entre homossexuais era de dois por mês. Após a eleição de Jair Bolsonaro (PSL), o número saltou para seis pedidos em dez dias.



Figuras em tamanho real são de fibra de vidro e estavam presas à base do monumento com hastas de ferro

Vândalos ‘entortam’ estátuas de Jorge Amado no Imbuí

VANDALISMO O monumento em homenagem ao escritor baiano Jorge Amado, na Praça do Imbuí, foi alvo de vandalismo – as duas esculturas que fazem parte da obra foram tiradas de suas posições originais. Ainda há pichações no local.

Em nota, a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) lamentou o ato de vandalismo e disse que esse tipo de situação é frequente na praça e em ou-

tros espaços públicos de Salvador.

O órgão municipal fez uma vistoria técnica no local, que não possui câmeras, e vai isolar a região com a estátua para evitar acidentes. A Fundação Gregório de Mattos (FGM) irá orientar o órgão para que seja feita a reparação do monumento. As peças serão recolhidas à fábrica da Desal para essa etapa. As estátuas são em fibra de vidro e estavam pre-

sas à base do monumento por hastas de ferro, que, agora, serão trocadas por hastas de aço, mais resistentes, de acordo com a assessoria da Desal.

Ainda de acordo com o município, são gastos R\$ 45 mil por mês na recuperação de equipamentos públicos quebrados e pichados. De 2017 até o início deste ano, 60 praças foram danificadas na capital. Não há pistas dos suspeitos pelo ato.